

# 50 ANOS Observador

ANO XV Nº 184 DE 15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL DE 1986 4.000 EXEMPLARES

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

## DR. LAÉRCIO “HIGIENE E FUNDAMENTAL”

Serrama comemora seu 37.º aniversário sem alegria. É que nos últimos quinze dias a cidade está as voltas com um sério problema de saúde pública, depois que foram constatadas quatro mortes de crianças. A semelhança dos sinais e dos sintomas levou a equipe médica local a pensar numa epidemia.

Estes sintomas e sinais se caracterizam por febre alta persistente, queda do estado geral de maneira rápida, com abatimento profundo, conjuntivite (olhos vermelhos, lacrimejamento, pus e dor) e ainda dor abdominal acompanhada ou não por náusea, vômitos e diarreia e, posteriormente, pequenas manchas vermelhas pelo corpo.

Em vista da gravidade no quadro, o Serviço Médico local mobilizou-se agilmente para tentar controlar a situação, solicitando ainda a presença na cidade, das autoridades sanitárias para prevenção e eliminação deste foco desconhecido.

Está sendo feita uma série de exames de sangue, garganta e olhos das crianças e adultos que tiveram contato com os casos fatais para determinação do agente causador da doença. A princípio, pensa-se que o mal seja a Febre Purpura do Brasil. Independente da confirmação ou não, é um caso grave e merece atenção especial.

Quando procuramos Dr. LAÉRCIO M. DE ANDRADE JUNIOR, chefe do Serviço Médico da Usina, para esclarecimentos, ele estava muito preocupado com o problema e fez as seguintes recomendações para as famílias:

— “A primeira providência que as famílias devem tomar para prevenir esta e outras doenças é quanto à higiene, que é necessário e fundamental sempre, porque é na sujeira que se desenvolvem todos os tipos de agentes (mosquitos, ratos, pernilongos etc) que provocam doenças. Mas, num período crítico como o que vivemos atualmente em Serrana, é preciso redobrar os cuidados e ter a máxima higiene em todos os aspectos. Vejamos então:



### HIGIENE PESSOAL:

- Manter as unhas cortadas, não andar descalço, — tomar banho diariamente, colocar roupas limpas, — lavar bem as mãos antes das refeições.
- escovar bem os dentes.

Recomendamos aos trabalhadores que tomem banho e mudem a roupa tão logo cheguem do serviço, antes de pegar as crianças ou entrar em contato com as pessoas da família.

### HIGIENE AMBIENTAL

- Manter a casa sempre muito limpa principalmente os banheiros.
- Limpar os quintais, não deixando acumular lixo e outros detritos.
- Não deixar latas, garrafas ou vasilhames com água acumulada, nem jogá-las em terrenos baldios.
- Conservar sempre bem tampadas as caixas d'água, tanques, filtros tambores, potes e outros reservatórios dentro ou fora de casa.

— Quem tiver aves ou animais e vasos de plantas ou flores, deve trocar a água dia sim, dia não.

— Materiais de construção, pneus etc. devem ficar em lugares fechados e cobertos para evitar que se transformem em esconderijo de ratos, morcegos, mosquitos, pernilongos etc.

— Atenção especial com o lixo que deve ser colocado em saco plástico ou em latas fechadas com tampa. Não jogar o lixo em terrenos baldios.

### HIGIENE ALIMENTAR

- Beber água filtrada e fervida.
- Lavar verduras e frutas
- Cobrir os alimentos.

### HIGIENE SOCIAL

— Nesse período em que se busca a causa, e aconselhável evitar aglomeração pública de qualquer espécie (festas queermesse, escola, ônibus) porque o contágio pode ser feito por via respiratória.

— Dr. LAÉRCIO pede calma as famílias. “O caso é grave, mas não deve haver pânico porque só atrapalharia o andamento dos trabalhos. Todo serviço médico da Empresa e o Hospital estão à disposição, prontos para qualquer emergência.”

Contratando alguns comentários, ele assegurou que o Hospital de Serrana “está preparado e bem equipado inclusive com reforço da equipe médica, desde o início do surto da doença com isolamento para observação dos casos prováveis. Os encaminhamentos para Ribeirão tem acontecido para exames mais detalhados, só realizados no Hospital das Clínicas.”

DR. LAÉRCIO ainda esclarece que se a doença for acudida no início, a possibilidade de cura é maior. Inclusive foi o que se verificou no decorrer desta última semana a quando alguns casos, suspeitos tiveram alta em boas condições.

Atenção  
Cipa/Usina  
informa

Programação da III SPAT (Semana de Prevenção de Acidente do Trabalho)  
Palestras - filmes - slides, de 12 a 29 de abril.  
Local: Sala de Treinamento.

- Dia 12 (sábado) das 10 às 11 horas  
Administração Geral (primeira turma).
- Dia 14 (segunda-feira) das 16 às 17 horas.  
Oficina Mecânica
- Dia 15 (terça-feira) das 16 às 17 horas  
Conservação de Edifícios e Dependências.
- Dia 16 (quarta-feira) das 16 às 17 horas.  
Fabricação de Açúcar e Laboratórios.
- Dia 17 (quinta-feira) das 16 às 17 horas  
Recepção e Depósito de Canas
- Dia 18 (sexta-feira) das 16 às 17 horas  
Eletricistas, Ajudantes, Casas de Bombas 1 e 2 e Instrumentação.
- Dia 22 (terça-feira) das 16 às 17 horas  
Destilarias
- Dia 23 (quarta-feira) das 16 às 17 horas  
Segurança Industrial (vigilantes)
- Dia 24 (quinta-feira) das 16 às 17 horas  
Conservação de Máquinas e Equipamentos
- Dia 25 (sexta-feira) das 16 às 17 horas  
Oficina Técnica e Funilaria
- Dia 26 (sábado) das 10 às 11 horas  
Administração Geral (segunda turma)
- Dia 28 (segunda-feira) das 16 às 17 horas  
Moendas e Lubrificação
- Dia 29 (terça-feira) das 16 às 17 horas  
Caldeiras

*Por recomendação médica a III Semana  
de Higiene Bucal foi adiada  
para a primeira semana de junho*

# TREINAMENTOS

## Bons resultados no curso para tratoristas e operadores

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que fizeram ou estão fazendo treinamento recentemente. Alguns cursos aconteceram ou estão acontecendo na Empresa.

Outros são realizados em outras cidades, mas o objetivo é sempre o mesmo: melhorar o desempenho do pessoal. Parabéns a todos e que aproveitem bem a oportunidade de desenvolver suas potencialidades e crescer profissionalmente.

### SÃO PAULO

● Luiz Roberto da Silva (engenheiro mecânico) e Antonio Carlos Martini (encarregado Setor Manutenção Máquinas e Equipamentos) ambos da Usina participaram do curso promovido pela CELACADE: "Análise e Organização de Manutenção Preventiva" nos dias 21 e 22 de fevereiro.

● Narciso M. Alvares da Silva (Engenheiro/Eletricista) fez curso também promovido pela CELACADE, "Manutenção elétrica industrial", dias 28 de fevereiro e 1.º de março.



MARIO, CARLOS MARTINI, NARCISO e LUIZ ROBERTO - cursos em São Paulo.

● No período de 3 a 5 de março Mario Pirani (Gerente financeiro - CARPA) participou do curso "Imposto de Renda e Contabilidade de Empresas Agro-Pastoris", promovido pela Price Waterhouse.

● De 31 de março a 3 de abril Benedito A. Pereira, Laboratório/Destilaria, fez o curso "Cromatografia a Gás", promovido por Instrumentos Científicos C.G. Ltda.

### RIBEIRÃO PRETO

● José Ronaldo Borges (Escrit. II - Departamento de Compras) de 13 a 21 de fevereiro estudou no SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) "Estratégias Básicas de Compras".

● Guinaldo Donizete Cavalheiro (aux. contabilidade/Carpa), Luiz Carlos Onofre (enc. Setor tributário) e Luis Carlos da Silva (aux. Contabilidade) ambos da Usina, estiveram na A.C.I. (Associação Comerci-



CEZAR RASTELLI, WANDERLEI, JOSE BORGES, LUIZ CARLOS, LUIZ ONOFRE e GUINALDO - treinamentos em Ribeirão.

cial e Industrial participando do Seminário sobre "A Nova Legislação do Imposto de Renda".

● Os analistas de treinamento Carlos Cezar Rastelli/Usina e Wanderlei

Montanari/Carpa, participaram do curso "Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos" promovido pelo Senac, no período de 28 a 2 de março.

### ÁGUAS DE LINDÓIA

● No período de 3 a 5 de março Joaquim da Cunha Filho/Gerente do Departamento de Recursos Humanos/Carpa Luiz Borin Filho (Gerente Divisão Administrativa/Usina) Sueli A. A. Garnier (Gerente Departamento de Promoção Social) e Sônia Maria da Silva Roxo, assistente social, participaram do III Seminário Nacional do Serviço Social, pro-

movido pela STAB (Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil). Na oportunidade, Sueli apresentou, com sucesso, o trabalho "Plano de Pesquisa dos Indicadores de Absenteísmo da Indústria Agroalcooleira" relatando a experiência realizada com trabalhadores rurais da Usina. O trabalho foi bastante elogiado.

### PIRACICABA

● Benedito Aparecido Ferrreira (analista IV/Laboratório Destilaria) e Luiz Eduardo Soeira (analista II/Laboratório Destilaria) participaram do Seminário de Controle Microbiológico promovido pela Fermentec nos dias 19 e 21 de fevereiro.

● Dias 20 e 21, Antônio Luiz da Silva Garcia (aux. encarreg. turno fabricação/açúcar) Carlos Alberto Valdevite (engenheiro/produção) Pedro D. Correa (aux. encarreg. turno fabricação/açúcar) Vera L. A. Fidelis (encarreg. Laboratório de Análises e Warner W. Menocchi (aux. encarreg. turno fabricação açúcar) participaram do "Seminário Cooperativa de Garantia de Qualidade - Açúcar Cristal".

ANTONIO TADEU, BENEDITO, CARLOS, GILBERTO, ANTONIO LUIZ, PEDRO, WARNER E GODO são parte dos grupos de funcionários que participaram de cursos em Piracicaba.



Antônio Tadeu Soares (analista II) Benedito A. Pereira (analista IV) e Carlos Donizete F. Nunes (analista II) Gilberto Grossi (analista II) todos do Laboratório/Destilaria, e J. Rômulo Lamenha Gomes (supervisor seção fabricação álcool) estiveram no "Seminário sobre Controle Analítico" de 25 a 27 de fevereiro, também uma promoção da Fermentec.

André C. Garnier, gerente do DEAL, Bernardo Blagi, di-

retor, Godofredo F. Machado, gerente Divisão Industrial, Carlos A. Valdevite (eng./produção), Vera Lucia A. Fidelis (enc. Labor. Açúcar), Elias F. Gomes da Silva (eng./química) J. Rômulo Lamenha Gomes (supervisor S Fab. Alcool), Carlos E. Spagnol (gerente do DEPA) participaram do evento "Últimos avanços na Tecnologia de Produção de Alcool", promovido pela Fermentec.



Estes são alguns dos grupos de tratoristas e operadores que passaram pelo treinamento. PEDRO D. CORREA, o monitor aparece de pé, em todas as fotos.

A contar pelos comentários dos participantes, o Curso agradou bastante. Muitos tiraram nota 10 no pós-teste, enquanto outros trataram logo de justificar o 9 ou o 8, dizendo que se distraíram mas que sabiam a resposta certa.

### "APRENDI NA RAÇA"

Edivaldo de Souza fez os 10 pontos. Natural de Barretos, a terra do gado, Edivaldo até poderia ser um bom peão. Porém, desde 14 anos, trabalha com máquina e tomou gosto. "Peguei por profissão, mas aprendi na raça, olhando, insistindo, até entender."

Foi o primeiro treinamento que fez na Empresa e gostou muito principalmente "do jeito calmo do Pedrinho explicar". Edivaldo acha que "o curso foi melhor ainda para os operadores novos que aprenderam tudo certo e com isso, o desempenho deles vai melhorar."

### "FORA DE SÉRIE"

Domingos dos Santos Renzi tem 20 anos de experiência com máquina e acha que valeu muito. "Eu já tinha dois cursos na Massey Ferguson, mas este foi o melhor. Foi fora de série mesmo e até deixou saudade. Para os garotos que estão começando, isso é uma beleza apesar de que a gente está sempre orientando, mas uma coisa assim bem feita, bem organizada é melhor."

Domingos falou com entusiasmo do curso e de seu trabalho. Na safra, ele trabalha com a empilhadeira, movimentando os contâiners. "É um serviço bonito. Aqui é a primeira usina que usou esse sistema e vem muita gente ver e tirar foto. Hoje nós estamos de parabéns porque sabemos fazer o serviço direitinho".

### "MELHOR ASSIM"

Wilson Teodoro Paiva também trabalha com máquinas desde os 14 anos. É um dos operadores mais antigos da Carpa e já participou de outros treinamentos. Sobre este Wilson afirmou: "É melhor assim com o Pedrinho porque ele explica com vontade e a gente acaba aprendendo porque tem mais liberdade de perguntar e ele de explicar".

Wilson tem confiança no que faz e sempre trabalhou direito. "Pelo menos não tenho reclamação" afirmou. Embora conheça bem o serviço acha que o treinamento foi bem aproveitado e ainda completou: "Tem uns que estão muito crus e até era bom voltar para aprender mais".

## Rápidas

### A SECA DE 1985 FOI TÃO DESASTROSA?

O Ano Agrícola de 1985 se caracterizou como excessivamente seco. O período sem chuva avançou exageradamente no período que normalmente é chuvoso.

A consequência desta longa estiagem foi que as cultu as de cana, citrus e café ficaram seriamente prejudicadas, o que interferirá nas respectivas pratividades. Os plantios de cereais ficaram muito tardios, com total dependência do regime de chuva dos meses seguintes. Os meses de janeiro, fevereiro e março foram favoráveis a agricultura, pois apresentaram intensidades de chuva suficientes para a boa granação das culturas de ciclo curto.

Ao encerrar as colheitas dos cereais, estamos constatando, que foi possível obter produtividade a níveis bons, que possibilitarão lucros razoáveis nas áreas onde as culturas foram conduzidas dentro dos padrões ideais de cada uma. Tal fato torna evidente que não é só a chuva que é importante para obter boas produtividades. Também é importante o cuidado de bem preparar o solo, bem plantar, bem tratar e bem colher e, nessa parte, a equipe da Carpa soube conduzir bem os trabalhos. A chuva é importante para alcançar boas produtividades, mas se dermos uma "mãozinha" o resultado ainda será melhor.  
**EPAD/USINA - APLAUSOS**

A Equipe Permanentemente Anti-Desperdício da Usina continua realizando suas reuniões mensais. Dia 04 de abril foi a última. A campanha: **TELEFONE: FALE SO O NECESSÁRIO** continua em pauta e o pessoal está atento aos desperdícios. No mês de fevereiro foram realizadas 4.403 chamadas interurbanas e 1.697 chamadas locais (Usina/Carpa).

Pelos dados da Empresa, estes números não diminuíram, ao contrário, aumentaram, pelo menos na Usina. Portanto, é preciso mais boa vontade e a EPAD recomenda mais atenção no sentido de que realmente se fale apenas o necessário mesmo.

Ao lado desse assunto há outros itens visando sempre economia de tempo e materiais reprovendo ou recolhendo-os, racionalmente.

É um trabalho que continua merecendo aplausos. Atualmente a EPAD está composta pelos seguintes funcionários: Jorge L. Cavalheri, Antônio Elvino Uzuelli, Renato Valdevite Filho, Gilson Montanari, Luiz Paulo Martins, Carlos A. Valdevite, Jonas A. Ferreira, Antônio Carlos Martini, Norberto A. Spagnol, Arthur H. Ravaneli, Valdir E. da Silva, Adilson V. Montanari e Agenor B. Junior.

### SEGURANÇA NA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS

Ainda este ano, o pessoal que trabalha na aplicação de Herbicida se beneficiará com um projeto para implantação de Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) que está sendo detalhadamente estudado pelos responsáveis pelo Setor e pela CPA. Como é sabido, esta é uma área de grande risco, que exige atenção especial. Além disso os EPIs conhecidos para esta função não são adequados à lavoura.

**VALTER PRADELA**, gerente da Mecanização/Agrícola, informou que estão pesquisando e, ainda neste mês, será adquirido material completo de segurança para alguns funcionários e a partir daí será feito um acompanhamento rigoroso para avaliar desde a conscientização do funcionário para usar esses EPIs, até a sua adaptação ao seu serviço, uma vez que esses equipamentos são mais adequados a indústria. Por outro lado, é preciso que as pessoas que aplicam herbicida tenham em mente que o uso dos E.P.I., por mais eficientes que sejam, não dispensa os cuidados que devem ser tomados, como lavar as mãos, não fumar etc.

Ao lado desse trabalho, o Setor estuda a possibilidade de passar a utilizar herbicidas menos tóxicos. Enfim, está havendo um esforço no sentido de que os herbicidas sejam bem utilizados e cumpram seu papel na terra, uma vez que "bem administrados, traço benéficos à lavoura, e, é tão somente isso que o Setor pretende", afirmou **VALTER**.

## DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

O pessoal da mão-de-obra rural que mora em outras cidades (Serra Azul, Cajuru, Ribeirão... ) retirou o material escolar para seus filhos nos dias 24 e 25 de fevereiro no Serviço Social da Fazenda da Pedra.

**Biapino Ferreira de Alencar (Bia)** da turma dezessete foi o que recebeu a maior quantidade: saiu carregado da sala, levando material para seis dos seus oito filhos: Ivone, de 12 anos; Sônia 11, Odair 10, Ângela 9, Nilton 8 e Rita de 7 anos. Só ficaram de fora os dois caçulinhos Beatriz de 5, e João Paulo de 3 anos.

"Isto vai quebrar o maior galho", dizia ele, não se importando com a carga. Aliás, era esse o comentário que faziam, enquanto outros acrescentavam que as crianças "já estavam cobrando da gente".

Em Serrana, a maioria dos materiais foram entregues as próprias crianças. Elas apresentavam a Carteira de Identificação e saíam satisfeitas com seus pacotes. E quem levou mais foi a turminha do José **Alonso Bento Rodrigues (op/centrifuga manual)** que pegou material para seis filhos: Maria de 12 anos, Cláudio de 11, Jacimar 10, Claude-



Entrega de material escolar na Fazenda da Pedra.

mir 8, Jecemir 7 e Romi de 5 anos. José Alonso e Vitalina tem 8 filhos e só as menorzinhas, Deliana de quatro e Jostani de três anos, não receberam material.

Apesar do movimento, não houve confusão na entrega. A garotada se comportou direitinho, obedeceu a fi-

la e ouviu atentamente a orientação para cuidar bem do material.

Atenção: Queremos reforçar a orientação já dada às crianças e pedir aos pais que ajudem a conversar o material. Não entreguem tudo de uma só vez, mas, sim, à medida em que a criança for necessitando. Isto evitará desperdício.

## Transporte de escolares

Até o ano passado, as crianças que moram na Fazenda Santa Eugênia saíam de casa às onze e meia para estudar em Serra Azul e chegavam em casa por volta das dez e nove e trinta horas.

Após o período escolar, que terminava as dezesseis e trinta horas, as crianças ficavam aguardando o caminhão que transporta os vigias para a Fazenda.

O Serviço Social tomou conhecimento do problema e procurou solucionar-lo. Neste ano, a Usina fez contrato com a Prefeitura de Serra Azul e as crianças estão sendo transportadas com a perua municipal.

As mães estão muito satisfeitas. Afinal, o período que essas crianças ficavam fora de casa era longo e as preocupava bastante.

Agora, por volta das dezesseis horas, as crianças estão de volta e principalmente dona **HILDA**, esposa de **JOÃO CARLOS JARDIM**, com quatro filhos na escola está mais tranquila, ainda mais que neste ano a caçulinha **ROSANA** começou a frequentar a escola.

Parabéns crianças! Vocês merecem!

## Parabéns, Cidinha!

Cuidar de quatro filhos pequenos mais o marido, providenciar comida e roupa para todos, manter "brilhante" uma casa de dez cômodos, realmente é bastante serviço para uma só pessoa. Mas, **Maria Aparecida dos Santos Montanari**, Cidinha "tira de letra" e o faz com alegria e muito bom humor.

E olhe que ainda participa do Clube de Mães, levando todo seu entusiasmo nas reuniões semanais com as

companheiras. Agora ela arranjou mais um servicinho: cuidar da horta, numa disposição de fazer gosto.

Cidinha é esposa do **Lelé**, Hélio Montanari, administrador regional/Carpa. Eles moram na Fazenda Santa Mariana. Lá havia a horta mantida pela Fazenda, mas ultimamente estava difícil mantê-la e além disso ficava longe da casa. Cidinha pediu ao **Lelé** que a fizesse mais próxima e ele providenciou o cercado e os canteiros. O resto ficou por conta dela que plantou e agora cuida, regularmente de seus 14 canteiros.

A horta já está produzindo abacaxi, melancia e cheiro-verde. Mas não demora muito e Cidinha colherá alface, pepino, couve, gilió, cenoura, abóbora e salsa.

E uma verdadeira maratonista. Ela trabalha o dia todo, mas segundo disse, compensa cuidar de sua horta. "Eu adoro mexer na horta porque não sei ficar sem uma verdurinha fresca ali no jeito".



Parabéns, Cidinha. Que seu exemplo de força de vontade e disposição seja seguido por outras donas-de-casa. Na verdade, quando a gente quer e gosta sempre arranja tempo e não espera que outros façam. Afinal tempo é só uma questão de preferência e de amor.

Telefone:  
fale só o  
necessário

# Homagem especial



**Olha só a surpresa do Vêio, quando abriu o pacote! Na foto maior temos NELSON BLANCO, JOAQUIM C. FILHO, UMBERTO G. DA SILVA, EDUARDO BIAGI, ADEMAR LUCHIARI. Na frente, DEVAIR ALBERTO, JOAO DE LIMA, SONIA, VÊIO, VALDIR e JOSÉ ALBERTO, presentes à homenagem.**

**EXPEDITO MACIEL MARQUES** - aposentou-se. Melhor dizer "o Vêio aposentou-se", já que ele não se importa com o apelido que ganhou da família, quando criança, porque tinha os cabelos brancos. "Se me chamam pelo nome, estranho e as vezes demoro atender" dizia ele.

No dia 10 de março, foi convidado a comparecer no Escritório da Carpa, as 11 horas e 15 minutos. Ele foi pontual, mas não conseguiu esconder sua ansiedade. Afinal tratava-se de um horário estranho, já que o Escritório fecha para almoço às onze e meia. E estranho ainda mais quando viu chegar sua filha SONIA (funcionária do Almoxxarifado/Usina) com o marido João Batista de Lima (funcionário da Carpa Borracharia) e outro filho, Valdir que também trabalhava na Carpa/Oficina. "O que estavam fazendo ali aquela hora?" pensou.

U que ele não sabia é que receberia uma homenagem especial da Empresa como prêmio pelos 30 anos de serviço um relógio de ouro. E foi emocionado que "Vêio" ouviu Eduardo Biagi (Duda) diretor, dizer lhe do reconhecimento da Firma "por tudo que você fez aqui dentro e o que isto significa para os mais moços, pelo seu exemplo de dedicação no cumprimento do dever, até no último dia de trabalho."

Controlando a emoção, Vêio agradeceu: "Fico muito contente e espero que todos cheguem onde cheguei e do jeito que cheguei". Ao abrir o presente, ele deixou escapar a famosa expressão (censurada) que publicamos na forma reduzida "p,q,p." dita com tamanha admiração e surpresa que não foi preciso outras palavras para definir a alegria que sentia naquele momento.

**A HISTÓRIA DO "VÊIO" DA MOTU"**  
Expedito M. Marques foi criado na Fa-

## Comboistas: eficiência com mais segurança

O pessoal da Oficina Mecânica/Carpa terminou no início de março a reforma do terceiro e último comboio do modelo convencional, existente em nossa frota.

Darci Marques, encarregado da lubrificação, destacou alguns itens principais desta reforma, como a substituição de bombas pneumáticas de abastecimento de combustível por bomba centrífuga e a eliminação do reservatório de álcool que ficava externo ao reservatório principal, por uma melhor divisão deste. Entre as modificações, a mudança de partida manual do motor diesel do compressor, por motor de partida elétrica automática e o item que mais interessa a segurança dos comboistas.

"Essa era uma antiga reivindicação nossa junto a CIPA, devido aos constantes acidentes provocados pela partida manual, com manivela" esclareceu DARCI, garantindo ainda que "estas alterações contribuíram significativamente, para um melhor e mais rápido desempenho operacional".



**Os comboistas gostam das modificações.**

# CONTINUAM AS FALTAS AO DENTISTA (apesar da multa)

O aumento do preço da multa parece não impressionar alguns funcionários e dependentes que continuam faltando ao dentista e pagando Cz\$ 45,00 (quarenta e cinco cruzados) por cada falta. Ainda é grande o número de faltosos.

Já dissemos que estas faltas prejudicam o andamento do serviço na Clínica porque o dentista fica parado naquele horário, enquanto há muita gente aguardando vaga para ser atendido.

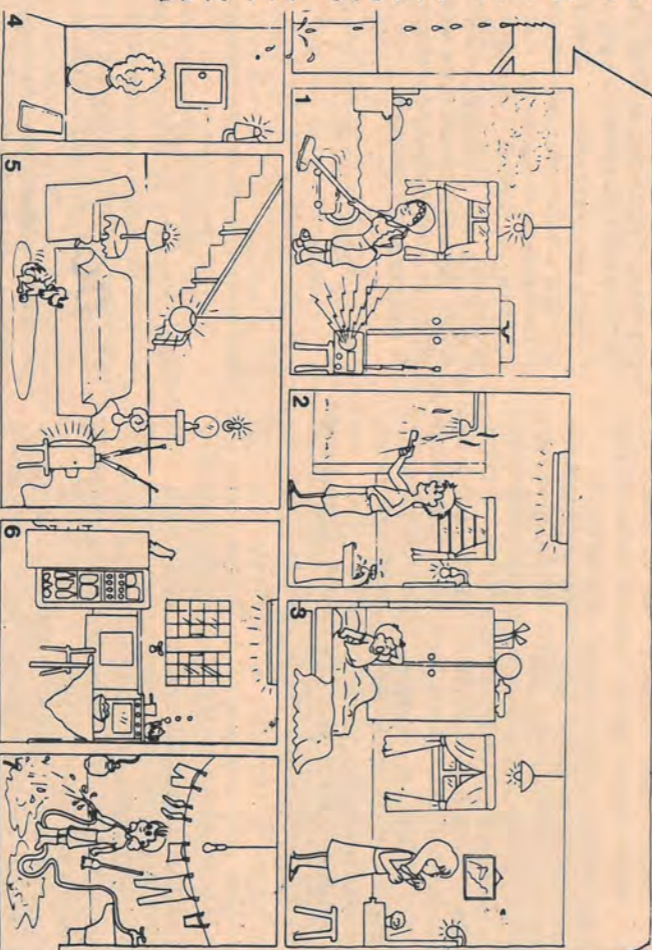
A multa foi uma medida disciplinar para que os clientes levassem mais a sério o tratamento dentário e fossem mais dedicados e responsáveis, comparando regularmente ao dentista no horário marcado mesmo porque, como estava, não era possível continuar.

Foi surpresa saber que as faltas continuam e que estas pessoas não se importam, porque temos casos de funcionários com mais de uma falta.

Como é do conhecimento de todos, o funcionário paga 20 por cento das despesas odontológicas. Houve caso de tratamento que ficou em Cz\$ 217,50. Ao funcionário, neste caso caberá pagar 20 por cento, ou seja, Cz\$ 43,50.

## EPAD/CARPA

Observe com atenção os quadrinhos do jogo "Descubra os Desperdícios".



DESCUBRA OS DESPERDÍCIOS Depois, confira as respostas certas para todos os casos.

### Respostas certas do jogo "Descubra os Desperdícios"

1. No quarto do casal (quadro 1), o ar condicionado está ligado com a janela aberta. A lâmpada está acesa em plena luz do dia e o rádio está funcionando junto com o aspirador de pó, que, obviamente, faz tanto barulho que encobre o som.
2. No banheiro (quadro 2), a lâmpada fluorescente e a arandela estão acesas, apesar da janela aberta; ele está fazendo funcionar o chuveiro, para escovar os dentes, esquecido de que a torneira da pia também está aberta.
3. No quarto das crianças (quadro 3), outra vez a luz do teto e a arandela estão acesas, em pleno dia de sol.
4. No "hall" de entrada (quadro 4), a luz está acesa e não há ninguém lá.
5. Na sala de estar (quadro 5), todas as luzes estão acesas sem necessidade e, inclusive, a televisão está ligada.
6. Na cozinha (quadro 6), a geladeira fluorescente está acesa em pleno dia com a cozinha vazia.
7. Na lavanderia (quadro 7), está tudo certo.

## Aproveitamento 100% no curso de fermentação

Quando na análise de um Curso todos os participantes tiram nota "10", não há dúvida de que monitor e participantes merecem um caloroso "Parabéns".

Foi o que aconteceu no treinamento "Noções Básicas de Fermentação Alcoólica" realizado na Usina, no período de 03 a 27 de março, monitorado por J. ROMULO LAMENHA GOMES, supervisor da Seção Fab. Alcool com a participação de funcionários que trabalham na Destilaria.

No encerramento do Curso, dia 27 o pessoal recebeu, além do certificado, muitos elogios pela participação brilhante. Afinal, o assunto não é assim tão simples e eles conseguiram aprender todos os ensinamentos.

O gerente de Recursos Humanos, JOSÉ LAERCIO LAERCIO CAVALLHEIRO não só os elogiou pelo bom aproveitamento, como fez questão de ressaltar a importância do treinamento como fator de integração entre os funcionários, e completou dizendo: "Vocês aqui se conheceram melhor, ficaram mais amigos. Agora, passem adiante o que aprenderam e tragam para a Chefia todas as informações que julgarem importantes para melhorar o ambiente e a qualidade de trabalho de vocês. Parabéns".

ROMULO falou da importância do treinamento como oportunidade que a Empresa oferece para que todos aprendam e entendam o que fazem. "Obrigado a que todos vocês servem a sede do saber. Não é a primeira vez que vigilantes e porteiros da Carpa são convocados para um curso de aprimoramento de suas funções.

Dessa vez o curso foi dirigido apenas para os novos funcionários, que ainda não o haviam feito e a exemplo dos anteriores, foi realizado aos sábados na sala de Reuniões da Fazenda da Pedra. O instrutor é nosso conhecido, o Sargento ARNALDO LUMBERG, do Corpo de Bombeiros de Ribeirão Preto que já esteve na Empresa, em outros cursos.

JOSÉ PAULO D. CORREIA, explicou que com este curso pretende-se



No encerramento do Curso, fotografamos todo o grupo. Às vezes: ANTONIO TADEU, ADEMIR APARECIDO, PAULO EDUARDO, JOSÉ ROMULO, ARTHUR ENRIQUE, JOSÉ LAERCIO, ANDRÉ SEBASTIAO APARECIDO. Na frente: ANISIO, JOSÉ IVO, GILBERTO, CARLOS SERGIO, CARLOS DONISETE, BENEDITO APARECIDO, BERNARDO DE BIAGI, CLAUDIO, EMILIO, SEBASTIAO e CARLOS CESAR.

É que nem todos têm chance de aprender. Hoje graças a esse planejamento dentro da Indústria, todos tem condições de aprender e entender o que faz, porque faz. Eu estou muito feliz de poder passar para vocês o que sei" disse ROMULO.

Os participantes também foram cumprimentados por BERNARDO BIAGI, diretor. "O aproveitamento dos treinamentos está sendo muito bom.. Realmente parece que o pessoal tem sede de aprender e isto nos anima a prosseguir neste trabalho. Quero lembrar que a fermentação requer um acompanhamento rigoroso, exige muito conhecimento. Aqui na Usina temos uma história de bom rendimento na fermentação e se isto acontece é porque vocês são bons. Mas é preciso continuar aprendendo, estudando, porque sempre tem novidade, principalmente nesta área. É importante passar a informação no

tempo certo porque não podemos, nem devemos ficar para trás. Cumprimento a todos pela participação e, vimos em frente!



Durante um mês, alguns funcionários que trabalham no Departamento de Processamento de Dados da Usina pegaram firme no curso "Programação Cobol", ministrado por J. WALTER PEREIRA DOS SANTOS. O Curso aconteceu na sala de Treinamento da Usina, com uma média de três aulas semanais, algumas vezes durante todo o sábado.

O aproveitamento foi bom. No último dia, fotografamos a turma. Temos, da esquerda para a direita, na frente, DALMO CONTILLANI, programador, CLAUDIO NEY M. SOUZA, digitador, CLAUDINEI ALVES DA SILVA e GILBERTO BUZATO, ambos programadores. Às trás, MARCOS A. BORIN e JOSÉ APARECIDO DA SILVA, digitadores, JOSÉ EDUARDO PETRUCELLI, programador, ALDO CÂNDIDO LUIZ, digitador e JOSÉ WALTER, o instrutor. PARABÊNS PESSOAL!

## Interesse e participação no curso para cipeiros

Todos os anos, os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) fazem o treinamento de Cipeiro, um curso obrigatório por lei, que tem como base assuntos ligados à Segurança do trabalho, desde Riscos Ambientais, Causa e Análise dos Acidentes, E.P.'s até Primeiros Socorros.

Desde a criação da CIPA/Usina, há 17 anos, esta norma é cumprida, vindo instrutores de fora para dar o curso, ou o pessoal indo fazê-lo em Ribeirão. Agora foi diferente. Pela primeira vez o treinamento foi dado por gente nossa, monitores devidamente preparados no Curso de Treinamento realizado na Usina no final de 85.



Cipeiros: CARLOS CESAR, JOSÉ LAERCIO, OSVALDO, JONAS, JOSÉ MARCIO, CARLOS ALBERTO, NILTON, SEBASTIAO, ALBERTO, JOSÉ PEDROSO, DEVANIR, JOSÉ, LUIZ JOSÉ. Na frente: EDSON, ARLINDO, GILBERTO ZANON, RUI, ADILSON, DR. LAERCIO, JOSÉ LUIZ e AUGUSTO DONIZETE.

HÉLIO NETO foi encarregado da montagem do curso e a maioria dos assuntos foram apresentados por ele. O engenheiro de segurança, CARLOS A. VALDEVITTE, falou sobre Equipamentos de Proteção Individual e Dr. LAERCIO M. ANDRADE JUNIOR, médico da Empresa, discorreu sobre Primeiros Socorros.

A participação do pessoal realmente foi muito boa. HÉLIO NETO estava satisfeito: "Houve bastante debate e interesse pelos assuntos abordados porque tudo o que era dito estava ligado ao dia a dia de cada um, no desempenho de sua função."

HÉLIO ressaltou o fato de que os participantes ficam mais à vontade para perguntar, debater e sugerir. "Quando o instrutor é de fora, muitos ficam inibidos e não dizem nada, e muitas vezes, não dá mesmo papo porque o instrutor não conhece bem os

problemas, as dificuldades de cada um para trabalhar com segurança. Fica uma coisa meio distante. Essa é nossa maior vantagem: nós conhecemos nossa realidade e procuramos dar destaque às coisas que acontecem no nosso dia a dia", concluiu.

VALEU!

"Foi muito bom. Todo mundo perguntava, dava idéia e o HÉLIO, como está por dentro de tudo, ia explicando com bastante clareza. As vezes, até vinha assunto que era mais para ser tratado em Reunião de CIPA, mas era por causa do entusiasmo e do interesse da gente. Valeu muito!"

Parabéns a todos. Participantes e monitores!

## Vigias e porteiros treinamento



Vigias e Porteiros, durante o Curso. Ao fundo, JOSÉ PAULO, SARG. LUMBERG e PEDRINHO.

Participaram do Curso os seguintes funcionários: ALEXANDRE JOSÉ CORREIA, ANTONIO CORTES G. DOS SANTOS, EDGAR APAR. SILVA, GUILMAR LOPES DA SILVA, JOAO BATISTA FARIA, JOAO LUIZ DE SOUZA, JOAO P. MACHADO, JOAO SILVEIRA DA SILVA NETO, JOSÉ CARLOS SOUZA II, JOSÉ R. SOUZA LINO, JOSÉ SOARES JUNIOR, VICTOR LUIZ BEDO e ZINGOMAR A. OLIVEIRA.

"melhorar o desempenho do pessoal, esclarecendo-os sobre os objetivos da Segurança Patrimonial da Empresa".

Percebemos que o pessoal gostou do curso. Na verdade, observamos que as pessoas, de modo geral, gostam de aprender, principalmente quando se trata de melhorar o próprio desempenho no trabalho.

Na última aula, 5 de abril o pessoal aprendeu a maneira correta de combater incêndio. Muitos não conheciam o funcionamento do extintor e nem o procedimento adequado em caso de incêndio e, portanto gostaram muito da aula prática. Parabéns a todos.

## Um alerta

A Usina bateu seu próprio record de dias sem acidentes com perda ao alcançar o n.º 126, no dia 26 de fevereiro. Infelizmente, nem deu para comemorar e já no dia 28, o placar foi novamente a zero, devido ao acidente ocorrido com Nelson J. Ferreira, do Setor 6. Conservação de Máquinas e Equipamentos.

A contagem recomeçou para ser novamente interrompida no dia 14 de março, com outro acidente, com Antônio Carlos Santos, no mesmo Setor. Os dois ficaram aborrecidos, mas, felizmente, não foi grave e eles logo voltaram ao trabalho.

Lamentamos bastante, principalmente porque ambos são bons funcionários, mais velhos "de casa" e tidos como pessoas responsáveis e conscientes da importância da segurança do trabalho.

Realmente é uma pena, mas não há motivo para desânimo mesmo porque, este setor está mais sujeito a acidentes exatamente na entressafra devido a maior movimentação de funcionários por lá. Isto prova que, de fato, em se tratando de acidente, todo cuidado é pouco. Não se pode facilitar um segundo. Além disso, às vésperas do início da safra, também p.º. e ser encarado como um alerta para todos. Redobrem-se a atenção, pessoal.



# CHORINHOS NOVOS

A família de alguns funcionários nossos aumentou. É o "chorinho novo" das crianças nascidas recentemente trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Usina ou Carpa.

A todos parabéns e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

## USINA

- Dia 31 de janeiro nasceu Elis Cristina, filha de Hormezina e Emílio de Souza Santos (fermentador II) que já tinham um garoto.
- Fabrício Henrique chegou dia 19 de fevereiro. É filho de Maria dos Anjos e Carlos Marques (Soldador III).
- Karina, filha de Anísia e Sebastião Donizete Rodrigues, aux. de balsteiro, nasceu dia 28 de fevereiro. O casal tinha um filho.
- Dia 16 de março, nasceu Juciléia, terceira filha de Maria Neres e Antônio da Chagas, encarreg. turno/centrifugas.
- Natália chegou dia 18 de março. É a primeira filha do casal Ângela - Maria e Vitor Donizete Marques, aux. lubrificação industrial.
- Dia 24 de março nasceu Daiane, primeira filha de Esmeralda e Raimundo José da Costa, alimentador de moendas.

## CARPA

- Dia 31 de janeiro nasceu Oeber, primeiro filho de Diva e Alfredo Divino da Silva (custo - escritório).
- Alexandre, primeiro filho de Severina e Luiz Carlos Vieira, da turma 14, nasceu dia 4 de fevereiro.
- Dia 6 de fevereiro, chegou Daiane Patrícia, filha de Maria Cleusa e Sebastião Savi Neto, que já tinham um casal de filhos.
- Dia 11 de fevereiro nasceu Jerusa Claudina, quarta filha de Maria de Lourdes e David Donizete da Costa (Turma 7).
- Dalton Rogério, chegou dia 12 de fevereiro. É o primeiro filho do casal Martha Aparecida e Lourival Viana (tratorista).
- Cleiston nasceu dia 13 de fevereiro. É o segundo filho homem de Maria Isabel e Jesus David Alves (turma 7).
- Dia 14 chegou Washington Luiz, filho de Ângela Maria e João da Silva Machado (motorista) que tinham uma filha.
- Ainda no dia 14 nasceu Danilo Henrique, filho de Maria das Dores e Gilberto Leite de Oliveira, turma 16, que já tinham uma garota.
- Gabriel é o segundo filho homem de Maria Aparecida e José Manoel Maia (motorista) e nasceu dia 17 de fevereiro.
- No dia 18 chegou Viviam, a segunda filhinha do casal Mikie e Joaquin da Cunha Filho (Gerência Recursos Humanos).
- Zingomar, primeiro filho de Lucimar e Zingomar Alves de Oliveira (vigia), nasceu dia 26 de fevereiro.
- Marcelo José nasceu dia 3 de março. É o primeiro filho de Elizabeth e Edilson José dos Reis (mecânico).
- Dia 6 de março nasceu Tiago Augusto, filho de Célia Aparecida e Sebastião Pandini que já tinham dois filhos.
- William chegou dia 8 de março. É o primeiro filho de Irene e Joaquin Martins Rosa, auxiliar de almoxtarido/oficina.
- Ana Carla nasceu dia 20 de março. Seus pais Elena Maria e Luiz Carlos Dias, aux. encarreg./Herbicida já tinham um casal de filhos.
- A segunda filha de Benedita Fátima e Sebastião Aparecido Puchini, feitor da Fazenda Santa Eugênia, é Luciana. Ela também nasceu dia 20 de março.
- Agunaldo chegou dia 22 de março. É o primeiro filho de Sônia Maria e João Antônio de França da turma 22.

## CASAMENTO DO MÊS

Saúde, paz, alegria e prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

## USINA

- Dia 1.º de fevereiro casaram-se:
  - Sônia Maria da Silva e Sérgio Rodrigues Nunes (Soldador III)
  - Sandra Cristina Gomes e Valdir Gobbi (eletricista - manutenção geral I)
- Dia 13 de fevereiro casaram-se Anísia Faristau e Sebastião Donizete Rodrigues (auxiliar de de balsteiro).
- Maria Luiza Mamede e Adalberto Luiz Rosa (dentista) casaram-se dia 20 de dezembro.
- Tracy Christina Leão e Laécio Ribeiro da Silva, auxiliar de cozinheiro II casaram-se dia 22 de fevereiro.
- Dia 15 de março, casaram-se Marisa Gonçalves Macedo auxiliar de Recursos Humanos e Angelo Marcos Faleiros Macedo.

## CARPA

- Maria Isabel Gomes e Jesus Daniel Alves (turma 7) casaram-se dia 7 de fevereiro.
- Rosana Alves Manduca e Jairo José da Silva (mão-de-obra rural) casaram-se dia 13 de fevereiro.

Nosso abraço aos funcionários, familiares e aos amigos que fizeram aniversário no período de 15 de março a 15 de abril. Deus abençoe a todos e lhes dê saúde e paz.



Time A: LULA, PAULO, VALTER, PALITO, TIÃO, GERALDO e GALO. Agachados: ALFREDO, EDILSON, LELE, CHILA, CUSTELA, EDNO, ALUISIO.



Time B: JORGE GALLANTE, ACÁCIO, HÉLIO, PEDRO, MARCIO e TADEU. Agachados: DARCI CIRES, PETISCA, ÂNGELO, BALIANO e DAVI.

## “PERNAS DE PAUS”

Os “pernas-de-paus” entraram em campo dispostos, acima de tudo, a provar a boa forma física e é claro, dar a vitória para seu time, quem sabe num dribble “a la Garrincha” que resultasse num fantástico gol! ➤

Não foi bem isso que aconteceu, mas, os organizadores do jogo, Galante e Edno garantem que valeu, senão pelo esforço físico, pela confraternização na Fazenda Transvaal, com cerejeia e sardinha. Além disso, o jogo foi animadíssimo, com muita confusão e também muita contusão. Só no primeiro jogo, Amélio gastou quatro tubos de Gelol. Márcio e Polaco preferiram Iodex e Tião Capitelli foi de água mesmo: dois litros de um só gole.

Os juizes Gerson J. da Silva (primeiro jogo) e Luiz Xavier e Luiz Cláudio Giolo, do segundo, ouviram muita reclamação: pessoal não sabe jogar, tem mais é que reclamar mesmo. Porém, os resultados foram justos: venceu o menos ruim. No primeiro jogo deu empate, 2x2 e no segundo venceu time B — 4x2.

Os “craques” prometem voltar. Estão animados porque a cada partida diminuem as dores nas costas, câmbiras, taquicardia, etc, etc. Alguns até se prepararam física-

mente, fazem concentração mental, trocam os cravos da chuteira, compram short novo, enfim fazem todo o ritual para ver se dá certo.

João B. Capitelli, por exemplo, foi azarado. Preparou-se bastante, caprichou nos detalhes mas, na hora do jogo, voltou a bendita câmbira e o moço não pode jogar. Uma pena.

Vejamos a formação dos times: Time A: Galo, Zé Carlos, Tião Capitelli, Quito, Edno, Chila, Alfredo, Bode, Palito, Edison, Paulo, Valter, Lele e João Batista.

Time B: Jorge, Amélio, Joãozinho, Márcio, Galante, Polaco, Marcos, Acácio, Ângelo, Adalberto, Pedro Paulo, Cires e Dirlei.

## DESTAQUES DAS PARTIDAS

Mais jovens: Galante e Edno. Mais esperto: Joãozinho e Darci. Mais letrado: Adalberto e Galo. Mais briguento: Devair, Lele, Darci e Paulo. Mais molão: Tião Capitelli, Alfredo e Ângelo. Mais velho: Amélio.

Parabéns aos craques pela coragem. Esperamos que não haja contusões graves e que continuem progredindo. É só uma questão de paciência. Em frente, pessoal.

## FUNCIONÁRIOS “ARTILHEIROS DO MÊS”.



— ROBERTO GROSSI, CHARA, (soldador I) Usina foi o artilheiro do mês de fevereiro. Ele atua como meia esquerda no Juvenil e Aspirante da A.A.P. Foi artilheiro pelo Juvenil, com nove gols.



— RENALDO L. CONTILLIANI (sergente de Usina) foi o artilheiro de março. RENALDO é centro-avante no Barcelona da Fazenda Transvaal onde fez 5 gols.

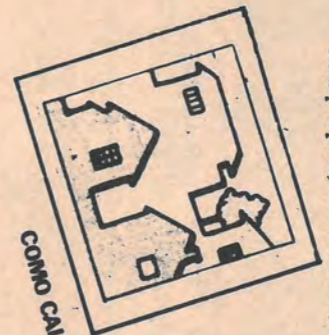
RESULTADO DAS RODADAS DE FEVEREIRO									
TITULARES	EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS
A.A. Pedrense	3	-	-	3	2	-	Jorginho	2	
S.E. Transvaal	3	2	-	1	9	4	Nicinho	3	
Barcelona E.C.	3	3	-	-	18	6	Jacaré	8	
S. Mariana F.C.	3	3	-	-	18	6	Jacaré	8	
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	3	1	1	1	3	3	Chara, Silvalo, Mat quinhos	1	
S.E. Transvaal	3	1	1	-	6	3	Ditão	3	
Barcelona E.C.	2	1	1	-	8	4	Adão	4	
S. Mariana F.C.	2	2	-	-	8	4	Adão	4	
JUVENIL									
A.A. Pedrense	3	1	1	1	20	3	Chara	9	
VETERANOS									
A.A. Pedrense	4	2	1	1	10	5	Vanil e Chara	3	

RESULTADO DAS RODADAS DE MARÇO									
TITULARES	EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOLS
A.A. Pedrense	3	1	-	2	7	4	Edilson	5	
S.E. Transvaal	3	3	-	-	12	6	Dingo	4	
Barcelona E.C.	5	3	1	1	13	7	Catraca, João Leno	3	
S. Mariana F.C.	3	3	-	-	14	6	Jacaré	7	
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	1	1	-	-	2	2	Cuca e Paulo Henri.	1	
S.E. Transvaal	1	1	-	-	6	2	Glmar e Nelzinho	2	
Barcelona E.C.	5	3	1	1	16	7	Renaldo	5	
S. Mariana F.C.	2	2	-	-	19	4	Adão	6	
JUVENIL									
A.A. Pedrense	3	2	-	1	9	4	Dega	5	
VETERANOS									
A.A. Pedrense	4	2	-	2	6	4	Armando e Vanil	2	

# Atenção: mudanças no Pacote econômico

O governo modificou a maneira de calcular o valor das prestações da casa própria. Assim sendo, estamos procedendo, nessa edição, às alterações necessárias para corrigirmos as informações prestadas na edição anterior do nosso jornal. Se você é mutuário, leia atentamente as instruções abaixo.

**Você precisa desta tabela para calcular o valor da prestação da casa própria, em cruzados.**



FATORES DE ATUALIZAÇÃO		
1985	Março	3,1492
1985	Abril	2,8945
1985	Maio	2,7112
1985	Junho	2,5171
1985	Julho	2,3036
1985	Agosto	2,0549
1985	Setembro	1,8351
1985	Outubro	1,6743
1985	Novembro	1,5068
1985	Dezembro	1,3292
1985	Janeiro	1,1436
1986	Fevereiro	1,0000

Para calcular o valor da prestação da casa própria que você irá pagar a partir de abril/86, veja primeiro em qual das três situações abaixo encontra-se o seu contrato de financiamento. Então SITUAÇÃO 1: CONTRATOS CUJO VENCIMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO OCORREU ENTRE SETEMBRO/85 E FEVEREIRO/86 (CONTRATOS NOVOS):

- Pegue o valor das prestações em cruzados a partir do mês do primeiro vencimento;
  - Multiplique pelo fator de atualização (ver Tabela) correspondente a cada um dos meses acima;
  - Some os novos valores em cruzados de cada mês;
  - Divida o total encontrado pelo número de meses que você utilizou no cálculo anterior;
  - Finalmente, divida o resultado por 1,000.
- Este será o valor, em cruzados, da prestação de sua casa própria que será pago a partir de abril/86.

**EXEMPLO:** Suponhamos que o contrato do sr. Joaquim foi assinado em outubro/85, e que o vencimento da primeira prestação ocorreu em novembro/85. Sendo os seguintes os valores das prestações: NOVENBRO/85 - 400.000 CRUZEIROS DEZEMBRO/85 - 400.000 CRUZEIROS JANEIRO/86 - 400.000 CRUZEIROS FEVEREIRO/86 - 400.000 CRUZEIROS

MÊS	VALOR PRESTAÇÃO	FATOR ATUALIZAÇÃO	NOVO VALOR
Nov./85	400.000	X	602,720
Dez./85	400.000	X	531,680
Jan./86	400.000	X	457,440
Fev./86	400.000	X	400,000

Total no novo valor em cruzados	=	1.991,840
Dividido pelo n.o de meses utilizado no cálculo	=	4
Média do novo valor em cruzados	=	497,960
Dividido por 1,000 (conversão em cruzados)	=	497,96
VALOR DA PRESTAÇÃO EM CRUZADOS (Quatrocentos e noventa e seis centavos),	=	497,96

## CORREÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Na página 3: ALUGUEIS RESIDENCIAIS E B.N.H." Para calcular o valor do aluguel que você irá pagar a partir de abril/86 existem regras a serem obedecidas dependendo do tipo de seu contrato. Vejamos cada uma destas regras:

- CONTRATO COM REAJUSTE SEMESTRAL (A CADA SEIS MESES)
  - lização (tabela 1) correspondente ao mês do último reajuste;
  - Multiplique de novo pelo fator 0,7307;
  - Divida o valor encontrado por 1.000
  - Este será o valor do aluguel em cruzados, devido a partir de março/86, a ser pago de abril em diante.
- CONTRATOS COM REAJUSTE ANUAL (A CADA 12 MESES)
  - ANDNA NA PÁGINA 3
  - CONTRATOS COM REAJUSTE ANUAL (A CADA 12 MESES)
    - Este será o valor do aluguel em cruzados, devido a partir de março/86, a ser pago de abril em diante.

O CÁLCULO CORRETO É: *(Nosso erro foi omitir a multiplicação pelo fator 0,7307).*

O CORRETO É: *(Nosso erro foi na data)*

Para os contratos feitos até fevereiro/85 faça a seguinte conta.

SITUAÇÃO 2: CONTRATOS ANTIGOS E QUE TENHAM REAJUSTE SEMESTRAL (A CADA SEIS MESES):

- Pegue o valor das prestações em cruzados dos meses de setembro/85 a fevereiro/86;
- Multiplique pelo fator de atualização (ver Tabela) correspondente a cada um dos meses acima;
- Some os novos valores em cruzados de cada mês;
- Divida o total encontrado por 6 (seis);
- Finalmente, divida este resultado por 1,000.

Este será o valor, em cruzados, da prestação de sua casa própria que será pago a partir de abril/86.

**EXEMPLO:** SUPONHAMOS QUE AS PRESTAÇÕES DA CASA PRÓPRIA DO SR. ANTONIO NOS MESES DE SETEMBRO/85 A FEVEREIRO/86 FORAM AS SEGUINTE:

MÊS	VALOR PRESTAÇÃO	FATOR ATUALIZAÇÃO	NOVO VALOR
Setembro/85	500.000	X	917,550
Outubro/85	500.000	X	837,150
Novembro/85	500.000	X	753,400
Dezembro/85	500.000	X	664,600
Janeiro/86	900.000	X	1.029,240
Fevereiro/86	900.000	X	900,000

Total do novo valor em Cruzados	=	5.101,940
Dividido por seis (média)	=	850,323
Média do novo valor em Cruzados	=	850,323
Dividido por 1,000 (conversão em Cruzados)	=	850,32

VALOR DA PRESTAÇÃO EM CRUZADOS (Oitocentos e cinquenta cruzados, trinta e dois centavos) = 850,32

SITUAÇÃO 3: CONTRATOS ANTIGOS E QUE TENHAM REAJUSTE ANUAL (A CADA 12 MESES):

- Pegue o valor das prestações em cruzados dos meses de março/85 a fevereiro/86;
- Multiplique pelo fator de atualização (ver Tabela) correspondente a cada um dos meses acima;
- Some os novos valores em cruzados de cada mês;
- Divida o total encontrado por 12 (doze);
- Finalmente, divida o resultado por 1,000.

Este será o valor, em cruzados, da prestação de sua casa própria que será pago a partir de abril/86.

**EXEMPLO:** SUPONHAMOS QUE AS PRESTAÇÕES DA CASA PRÓPRIA DO SR. JOSÉ NOS MESES DE MARÇO/85 A FEVEREIRO/86 FORAM AS SEGUINTE:

MÊS	VALOR PRESTAÇÃO	FATOR ATUALIZAÇÃO	NOVO VALOR
Março/85	190.465	X	599,812
Abril/85	190.465	X	551,301
Maio/85	190.465	X	516,389
Junho/85	190.465	X	479,419
Julho/85	659.593	X	1.519,438
Agosto/85	659.593	X	1.355,398
Setembro/85	659.593	X	1.210,419
Outubro/85	659.593	X	1.104,357
Novembro/85	659.593	X	993,875
Dezembro/85	659.593	X	876,731
Janeiro/86	659.593	X	754,311
Fevereiro/86	659.593	X	659,593

Total do novo valor em cruzados	=	10.621,043
Dividido por 12 (média)	=	885,087
Média do Novo valor em cruzados	=	885,087
Dividido por 1,000 (conversão em cruzados)	=	885,08
VALOR DA PRESTAÇÃO EM CRUZADOS (Oitocentos e oitenta e cinco centavos)	=	885,08

ATENÇÃO: APÓS VOCÊ TER CALCULADO A NOVA PRESTAÇÃO DA SUA CASA PRÓPRIA, EM CRUZADOS, ESTE VALOR FICARÁ CONGELADO ATÉ FEVEREIRO/87.